

Transfiguração Projetiva

Sinto um palpitar ao peito
Uma cruel torrente na mente e coração
Diante da razão se torna rarefeito
Mas logo se condensa a meu contrafeito
Mesmos vapores que inebriaram Tristão

Sublimes paragens as quais me eleva
Vertiginosas alturas em busca da alma
O calor de pathos queima e cega
Das asas de Maya caem nesgas
Mas rumo para oeste atrás da alvorada

A mão fraqueja ao som da harpa
Calos e antigas feridas exigem descanso
Tyr se inverte, cai a espada
Cedendo aos passageiros encantos...

Mas e das experiências amargas?
Não te lembras das pernoites em prantos?
Que a doença no teu corpo influis
Acaso esqueces da revelada sentença?
Supera teu ego, guerreiro, e por fim evoluis!

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/transfiguracao-projetiva>